Ficha de Avaliação/Reconsideração

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
Programa: CIÊNCIAS DA CIRURGIA (33003017063P8)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: MEDICINA III
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017
Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017 **Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Regular	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Fraco	Fraco
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom	Bom

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Regular	Regular

Justificativa

1.1. O programa oferece curso de mestrado (ME) e doutorado (DO) acadêmicos desde 1988, mantendo nota 5 nas duas últimas avaliações.
Neste quadriênio, a estrutura do programa foi constituída por 01 área de concentração (AC): Fisiopatologia Cirúrgica e 15 linhas de pesquisa (LP). Entretanto, na base de dados Coleta Capes, nos anos de 2013 e 2014, foi identificada uma AC – Cirurgia Experimental, sem LP ou PP vinculados, sendo que, a partir de 2015, essa AC não foi mais registrada.
Na Proposta de 2014, há menção sobre readequação da estrutura do programa, iniciada em 2013, definindo 15 LP e apenas 1 AC em resposta às críticas na última avaliação da CAPES.
Ao longo do quadriênio, foram vinculados, às LP e à AC, 205 projetos de pesquisa (PP) em 2013, 189 em 2014, 153 em 2015 e 153 em 2016, além de outros 2, 6, 7 e 11 PP isolados/ano. A distribuição dos PP nas LP não foi homogênea, apresentando mediana de 8 a 13, com o mínimo de 2 a 4 e máximo de 19 a 32 PP/LP/ano. Além disso, observa-se inconsistências entre AC, LP e PP, com PP sem vinculação clara à LP (LP: Desenvolvimento e avaliação de novas técnicas cirúrgicas - modelos clínicos e experimentais e

PP: Avaliação das Alterações Volumétricas da Cavidade Nasal em Pacientes Portadores de Apneia Obstrutiva do Sono).

Nos quatro anos do período, a estrutura curricular foi constituída por apenas quatro disciplinas: Pedagogia médica e didática especial em cirurgia, Metodologia de ensino e pesquisa em cirurgia, Seminários em pesquisa cirúrgica II, bioestatística aplicada à pesquisa em cirurgia, oferecidas para os cursos de ME e DO. Nos anos de 2013, 2014 e 2016, as quatro disciplinas foram ministradas, mas apenas para o curso de ME. No ano de 2015, três disciplinas foram ministradas para os cursos de ME e DO, exceção feita à disciplina Seminários em Pesquisa em Cirúrgica II, que não foi oferecida para nenhum dos cursos. Ou seja, além do número reduzido de disciplinas, nem todas foram oferecidas, comprometendo a estrutura curricular do programa.

Na proposta de 2016, há a informação de que uma nova adequação já estava aprovada e seria iniciada no ano de 2017. De acordo com a transcrição textual: em 2016 reestruturamos nossas disciplinas de acordo com nossas linhas de pesquisa para duas áreas de concentração: fisiopatologia cirúrgica e cirurgia translacional. Estas já foram aprovadas dentro dos tramites da universidade e talvez já possam ser oferecidas ainda em 2017.” Em consulta recente à página do programa, observa-se que a reestruturação ainda não está definida, pois o programa mantém uma única AC, a mesma já existente em todo o quadriênio, com as mesmas 15 LP e as quatro disciplinas.

As inconsistências destacadas em relação a AC, LP e PP e, sobretudo, a inadequação da grade curricular, justificam o conceito regular para esse item.

1.2. Durante todo o quadriênio, as propostas apresentaram as mesmas indicações de planejamento para o desenvolvimento e incremento da qualificação e internacionalização do programa, incluindo uma nova mudança na estrutura curricular, a ser iniciada em 2017, além de estratégias na busca da internacionalização do programa. Entretanto, a estrutura curricular foi mantida e, apesar da vinda de professores estrangeiros, detalhada como participantes de bancas, workshops, aulas, palestras e delineamento de projetos em colaboração, não foram informadas publicações conjuntas para substanciar a internacionalização nesse quadriênio. Como resultado dessas visitas, a proposta informa apenas publicação de capítulo em livro de editores estrangeiros e não informa a publicação de artigos completos, frutos de parcerias científicas com pesquisadores estrangeiros.

Pela descrição nas propostas, repetidas ano a ano nesse quadriênio, o programa tem ciência de que a internacionalização e a estrutura curricular ainda são pontos fracos e que precisam ser melhorados. No entanto, não descreve o planejamento estratégico para a melhoria do programa.

1.3. Infraestrutura adequada para ensino e desenvolvimento de projetos de pesquisa, com laboratórios exclusivos do programa e outros disponibilizados como multiusuários e facilites, biblioteca física e virtual/eletrônica, recursos humanos e de informática e claro envolvimento institucional em apoio à pesquisa e aos programas de PG (como exemplo, o PPPD – Programa de Pesquisa Pós-Doutorado da FCM/Unicamp, entre outros).

Em relação à captação de recursos, as propostas do programa apontam montante considerável de recursos captados para a pesquisa. Entretanto, no detalhamento desse total de recursos, verifica-se que

os valores apresentados não são exclusivos de novos fomentos, mas representam os valores que estão vigentes (e não outorgados/aprovados). De acordo com as definições da área, foram considerados apenas os financiamentos exclusivos de cada ano do quadriênio (vigência iniciada naquele ano) e corresponderam a 4 em 2013 (R$ 257 028,450); 3 em 2014 (R$ 435 220,13); 2 em 2015 (R$ 3 257 752,06 e USD 121 340,00) e 5 em 2016 (R$ 425 156,82 e Euro 500 000,00).
No quadriênio, foram obtidos 14 novos fomentos, vindos de agências nacionais (FAPESP, CNPq), da indústria farmacêutica e da reserva institucional da Unicamp/FAPESP, sob outorga de 13 DP e 2 DC (à época da aprovação). A análise das métricas resultou em, 33,3% (13/39) dos DP com o mínimo de 30 pontos.
Apesar da infraestrutura física adequada para pesquisa, a captação de recursos para implementação da pesquisa é realizada por somente 33% do DP.

Justificativa Reconsideração

A análise do desempenho do programa de PG, bem como a individualização de todos os subitens dos cinco quesitos definidos pela Coordenação de Avaliação da Capes, com seus respectivos pesos e critérios definidos pela Comissão de Área – Medicina III, acontece em tempo real e substanciado, única e exclusivamente, pelos dados constantes na Plataforma Sucupira no momento da avaliação.
Assim, esclarecemos que cabe ao avaliador julgar os critérios e métricas pré-definidos pela área de maneira imparcial e apenas com base nos dados incluídos nesta fonte de consulta, não sendo possível inferir ou mesmo considerar outros elementos que não constem do relatório de dados submetidos no sistema.
Pelos comentários no documento de reconsideração, entendemos que o programa reconhece que nada do que foi avaliado pela comissão de área descumpriu as premissas de uma avaliação clara, fiel aos dados fornecidos e sobretudo, imparcial, baseada tão somente nos critérios e métricas definidos pela própria área para o período de 2013 a 2016.
Em consideração ao direito de solicitação de reconsideração, facultado aos programas de PG, reforçamos o exposto acima, ou seja, que a avaliação do desempenho do programa no quadriênio (2013-2016) deve ter como base os dados incluídos na Plataforma Sucupira até o momento da avaliação e que, exceto por equívocos na avaliação, nada do que for informado após este momento, e fora da base de dados, poderá ser considerado. Destacamos ainda que, apesar das “falhas no preenchimento dos dados pelos PPG poderem ser esclarecidas posteriormente no documento de reconsideração, tais esclarecimentos não devem ser considerados na reavaliação. Neste ponto em particular, a Medicina III foi muito clara e preventiva, disponibilizando a todos os coordenadores dos programas da área um Tutorial de Preenchimento da Plataforma Sucupira, ainda no segundo semestre de 2016, onde estão detalhadas orientações para o preenchimento dos dados e informados critérios e métricas para os quesitos avaliados. Com esse instrumento, eventuais falhas no preenchimento dos dados nos anos anteriores do período poderiam ter sido esclarecidas e/ou justificadas na Proposta de 2016 (último ano do período).
Finalmente, agradecemos o reconhecimento sobre a validade da avaliação da área e procuraremos, na

medida do possível e dentro da atribuição da mesma, contra argumentar os itens específicos destacados neste documento.
Entendemos que em muitos itens o recorrente justificou ou esclareceu as falhas nas informações e reforçou que potenciais mudanças na estrutura do programa só seriam concretizadas no próximo período de avaliação (2017-2020).
Inicialmente se observa um equivoco no parecer da pró-reitoria ao afirmar que o PPG recebeu nota 5 na última avaliação quadrienal solicitando revisão do conceito para nota 6.

1.1. Com relação às áreas de concentração do Programa, o pedido de reconsideração menciona uma nova AC, iniciada em 2017, portanto não pertinente à avaliação quadrienal realizada.
A informação relatada no pedido de reconsideração sobre uma AC (denominada Cirurgia Experimental) que não possuía nenhuma LP ou PP associada que foi encerrada em 2014, está de acordo com o aferido pela Comissão de Avaliação neste aspecto, não havendo divergência de informação ou interpretação em relação a justificativa de encerramento da AC denominada Cirurgia Experimental.
Com relação às Linhas de Pesquisa, o pedido de reconsideração informa modificações realizadas, que possivelmente trarão benefícios para o curso, sendo alvo de avaliação para o próximo quadriênio. A correção das inconsistências entre PP e LP, observadas no período quadrienal avaliados, também indicam o esforço da Coordenação do Programa no sentido de melhorar o curso para a próxima avaliação quadrienal, contudo, não pode surtir efeito para a avaliação do quadriênio 2013-2016.
Com relação às disciplinas do Programa, novamente o pedido de reconsideração explana sobre ações para o próximo quadriênio, que não podem ser avaliadas para o quadriênio 2013-2016. Existe uma argumentação de que a disciplina de “Seminários em Pesquisa Cirúrgica II”, teria sido efetivamente oferecida em 2014, porém não é possível considerar informações que não foram adequadamente inseridas na plataforma Sucupira no prazo regulamentar para avaliação quadrienal. Deve permanecer a observação de que o Programa teve número reduzido de disciplinas para os cursos de Mestrado e Doutorado, sem nenhuma disciplina de apoio às LP, o que compromete a estrutura curricular do Programa.
Em seu pedido de reconsideração, é mencionado ainda que a página na internet do Programa tem sido aprimorada desde junho de 2017, o que possivelmente resultará em melhor avaliação para o próximo quadriênio porém não caracteriza afirmação que possa surtir efeito para a avaliação do quadriênio 2013-2016. Desta forma, o item 1.1 deve ter seu conceito mantido em Regular.
1.2. Com relação ao Planejamento futuro do Programa, o pedido de reconsideração destaca ações já realizadas, mas não menciona qualquer informação sobre o planejamento futuro que tenham sido apontadas e não avaliadas ou incorretamente interpretadas pela avaliação. Nas propostas avaliadas não existe qualquer menção sobre o planejamento de melhoria face aos desafios encontrados, definição clara sobre a política de contratação/renovação e credenciamento/descredenciamento do corpo docente, consolidação das LP, apoio institucional, modernização e expansão dos laboratórios, apoio administrativo e critérios de auto avaliação e estratégia de conhecimento do destino dos egressos.

Segundo o documento de área disponível em https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/17_MED_III_docarea_2016.pdf, o PPG deve considerar a visão do programa e as ações que o mesmo pretende desenvolver ao longo dos próximos anos, objetivando o seu aprimoramento constante e a inserção social. Para isso, é preciso levar em conta as mudanças, os avanços e as tendências que devem ocorrer no País e no mundo na formação pós-graduada na sua área de atuação. No planejamento estratégico deve estar claramente definida a política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa, a auto avaliação e o conhecimento do destino de seus egressos

Neste sentido, há falta de entendimento do conceito de planejamento futuro, pois não há descrição de estratégias específicas para melhoria do PPG. Desta forma, o item 1.2 deve ter seu conceito mantido com Fraco.

1.3. Com relação à captação de recursos, não foi observado nenhum argumento sobre erro na aferição ou interpretação dos dados apresentados. O comentário sobre a crise financeira nacional não é pertinente para reconsideração à avaliação, uma vez que esta se deu para todos os Programas, avaliados sob os mesmos critérios. Desta forma, o item 1.3 deve ter seu conceito mantido em Bom.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular	Regular
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Regular	Regular

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Regular	Regular

Justificativa

2.1. No quadriênio, o corpo docente foi constituído por 52 docentes em 2013 (36 P, 12 C e 4 V), 51 em

2014 (41 P, 7 C e 3 V), 48 em 2015 (39 P, 9 C e 0 V) e 46 em 2016 (40 P, 6 C e 0 V).
Entre o corpo de DP, cerca de 70,0% tem formação e atuação na área, com projeção nacional e internacional, atuando como membros de corpo editorial e em consultorias técnico-científicas.
Não foram identificados DP como visitantes em outras IES no quadriênio.
No período de 2013-2016, 1 DP orientou 3 alunos em estágio de doutorado sanduiche (DSW) (1 em 2014, 1 em 2015 e 1 em 2016); 4 DP orientaram 4 alunos de Pós-doc (1 em 2014, 2 em 2015 e 1 em 2016). Considerando a média de 39 DP, a relação de DSW/DP foi de 7,7% (3/39) e, a de Pós-doc/DP, de 10,2% (4/39).
Vale destacar que, em relação ao número de alunos de pós-doc e de DSW, há inconsistências entre os quantitativos informados nas propostas e os identificados no relatório de dados enviados (Plataforma Sucupira).
Entre os DP, 43,6% (17/39 DP) atingiram Índice h maior ou igual 10.
2.2 Houve mudanças em relação ao corpo docente ao longo do quadriênio, com proporção aumentada de DC e caracterização inadequada de docentes Visitantes (DV), que além de terem vínculo com a IES, (eles eram da própria IES, com vínculo e atuação em tempo integral – 40h).
O programa iniciou o quadriênio (2013) com 36DP/12DC/4DV, passou para 41DP/7DC/3DV em 2014, 39DP/9DC/0DV em 2015 e, em 2016, foram 40DP/6DC/0DV. A proporção de DC no quadriênio foi de 23,1% em 2013, 13,7% em 2014, 18,7% em 2015 e 13,0% em 2016, dados superiores ao limite de 10% considerável como aceitável pela área. Além do percentual aumentado de DC, chama atenção, que o número de DP também aumentou, de 36 para 40, ao longo do quadriênio.
Outro ponto que merece destaque e que os DC desenvolveram atividades de orientação e titulações de alunos: orientaram alunos e concluíram orientações de Mestrado e Doutorado (11DC com orientações e 8DC com titulações de alunos); participaram de PP e um deles ministrou disciplinas de PG. Isto caracteriza dependência do programa em relação aos DC.
Algumas inconsistências/inadequações que merecem ser consideradas:
(i) Nos anos de 2013 e 2014 os docentes categorizados como DV tinham vínculo e carga horária integral na Unicamp, demonstrando inadequação desses perfis. A partir de 2015, todos os DV não foram registrados no programa, devido ao fato da carga integral na UNICAMP.
(ii) No ano de 2013 o percentual de DC atingiu 23,0%.
(iii) Na proposta de 2014 foi relacionado um DP em estágio pós-doutoral, sem outros detalhamentos. Em consulta ao CV-Lattes do docente, constatou-se que:
o docente é DP no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia/Unicamp, desde setembro de 2009, onde mantém o vinculo de pesquisador colaborador, e é DP no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UNIFAL-MG (área de Educação Física/Capes);
o estágio pós-doutoral foi realizado na própria Unicamp, sob orientação de outro DP do programa.
Nesse período, 32/39 DP (82,1%) atuaram ao longo do quadriênio. Entretanto, houve DC com atividades de DP e foram credenciados DP e DC que ficaram no programa apenas por dois anos. Isso compromete a qualificação do corpo docente e a estrutura do programa.

2.3 No quadriênio, ainda que 82% dos DP (32/39) permaneceram nessa categoria, nem todos participaram das atividades de formação e pesquisa. Entre os DP, 12/39 (30,8%) ministraram disciplinas na PG como participantes e, 2/39 (5,1%) DP, como responsáveis pelas quatro disciplinas do programa. Por estas métricas, o conceito para a distribuição das atividades entre os DP é deficiente.
No quadriênio, 17/39 DP (43,6%) orientaram entre 3 e 12 alunos, índice considerado regular pela área. Ressalte-se que 11 DC orientaram alunos no quadriênio, com mínimo de 02 e máximo de 12 orientações.

8 DC titularam alunos, com mínimo de 01 e máximo de 05 conclusões de Mestrado e/ou Doutorado, sugerindo dependência do programa nos DC causando instabilidade no programa.
03 DV orientaram alunos e 1 DV teve 03 titulações de alunos (01 de mestrado e 02 de doutorado), a despeito do programa contar com mais de 40DP durante o quadriênio o que demonstra inadequação de atividades do corpo docente.
Enquanto o corpo docente colaborador e visitante orientam e titulam alunos, observam-se 04/39DP (10,2%) que não exerceram atividade de orientação e não titularam alunos e 07/39DP (17,9%) orientaram somente entre zero e dois alunos.
Por outro lado, no quadriênio foram identificados 4 supervisões de pós-doutoramento (Pós-doc) e 3 orientações de doutorado sanduíche (DSW), sob responsabilidade de quatro (4/39 = 10,2%) e um (1/39 = 2,6%) DP.
2.4. No quadriênio, 28/39 (71,8%) DP ministraram disciplinas de graduação, considerado bom pela área. Entre os DP, somente 20/39 (51,3%) orientaram alunos de IC, o que caracteriza pouca participação do DP em atividades de pesquisa na graduação. Além disso, merece destaque que essas atividades apresentaram distribuição irregular, com mediana de 4,5, variando de 2 a 22 alunos de IC em orientação entre os DP.
2.5. Nesse período, 13 DP e 2 DC (à época da captação), tiveram recursos aprovados para a pesquisa, resultando em 33,3% (13/39) do corpo de DP com captação de recursos.
De acordo com a pontuação obtida, > 30% dos DP atingem o mínimo de 30 pontos e, de acordo com os limites definidos pela área, resulta em conceito regular.
Foram identificados 06 DP com bolsa de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq), assim discriminados: 2 PQ1 (níveis 1A e 1D) e 4 PQ2. (6/39 = 15,4%). Tal proporção caracteriza o conceito regular, definido pela área, para este item.

Justificativa Reconsideração

Item 2.1
No item 2.1, deve se considerar a avaliação do perfil do corpo docente de acordo com o documento de área, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O referido descredenciamento de 12% dos DP do Programa demonstra instabilidade do mesmo, inconsistente com Programas de excelência. Ainda que tais descredenciamentos sejam medidas da Coordenação visando a melhora do Programa, esta, só poderá ser observada em períodos futuros e mediante a estabilidade dos DP do Programa.
Quanto a participação de DP em visita ao exterior parece não há entendimento correto sobre o conceito de Professor Visitante, o PPG menciona visitas de DP a instituições no exterior, mas por períodos curtos, de menos de um mês, o que não caracteriza um professor visitante.
A reconsideração relata lista com 5 docentes que estiveram como professores visitantes no exterior, de acordo com o apresentado, 3 Docentes Permanentes (3/39=7,6%) participaram como Professor/Pesquisador Visitante em Instituição Estrangeira. Tal proporção é considerada Fraca para a área de acordo com as métricas apresentadas na Ficha de Avaliação. Duas participações listadas não puderam ser contabilizadas para este item, uma por tratar-se de visita de curta duração (1 DP com visita de 1 semana) e outra por ter sido protagonizada por DC.
A reconsideração relata 7 alunos de pós-Doutorado, e todos constam tanto nas Propostas de cada ano do Quadriênio, quanto também nos dados enviados pela Plataforma Sucupira. Após reavaliação nas proposta 2013 a 2016 encontramos a citação de 8 alunos de pós-doutorado, sendo 5 alunos orientados por 4 DP com informações suficientes para adequada caracterização, não foram considerado 1 aluno com vigência 2011-2013 (não consta o mês final em 2013), 1 aluno cadastrado como Docente no Programa desde 2012 e 1 aluno que iniciou em novembro de 2016. Portanto temos a supervisão de pos-doc por 4/39 DP=10%, considerado regular para a área.
Desta forma avaliando os diferentes sub itens que constam do item 1.1 este deve ter seu conceito mantido como BOM.

Item 2.2
O pedido de reconsideração refere que “Medidas estão sendo tomadas para que alcancemos a porcentagem de no máximo 10% de DC”, mas esta atitude demonstra ações que podem ter repercussões no futuro da estabilidade do PPG, não cabendo avaliação de tais medidas para o quadriênio 2013-2016.
Também é referido que houve erro ao preencher a Plataforma Sucupira, e busca justificar a ocorrência de DP que entrou e saiu em pouco tempo. Essas justificativas não são pertinentes, uma vez que houve diversos encontros para se discutir a Plataforma Sucupira, inclusive com a divulgação de um tutorial para seu preenchimento.
Ademais, a entrada e saída de um mesmo orientador demonstra falhas nos mecanismos de credenciamento e descredenciamento de orientadores, o que configura um problema grave uma vez que o Programa assenta-se em seu corpo docente. Portanto o conceito regular deve ser mantido para o item.

Item 2.3
Nas atividades de participação de DP em disciplinas de pós-graduação o programa demonstra

desconhecer a real importância desta atividade quando menciona que a expectativa é subir para 60% a participação de DP em disciplinas de PG quando o desejado para a área é que mais de 80% dos DP participem de tais atividades. Ressaltando que neste quadriênio apenas 5% dos DP participaram com responsáveis de disciplinas de PG.
A respeito da observação de que 4/39DP (10,2%) não exerceram atividades de orientação de alunos, esta deve ser interpretada dentro de um contexto maior abalizado pelas atividades não recomendadas dos DV e DC (que exerceram atividades de orientações descritos na ficha de avaliação) , indicadores da dependência do programa dessa categoria de orientadores no quadriênio; e esclarecido o fato de que foram quatro DP que permaneceram no programa por pelo menos dois dos quatro anos avaliados (tempo suficiente para uma conclusão de ME), dos quais não foram identificadas atividades relativas a “orientações em andamento” e nem “orientações concluídas”, por até dois anos do período. Dois deles não tiveram orientações em andamento ou concluída nos anos de 2013 e 2014. E, em 2016, outros 2 DP não apresentaram orientações. Portanto o conceito regular deve ser mantido para o item.

Item 2.4
O pedido de reconsideração menciona ações para aumentar o numero de DP com orientação de alunos de IC no futuro, deve-se ressaltar que nesse momento não é avaliado quais medidas o Programa adotará para o quadriênio vindouro, mas sim o que realizou no quadriênio 2013-2016. Portanto o conceito regular deve ser mantido para o item.

Item 2.5
O pedido de reconsideração menciona ações para aumentar o numero de DP com captação de recursos financeiros no futuro, deve-se ressaltar que nesse momento não é avaliado quais medidas o Programa adotará para o quadriênio vindouro, mas sim o que realizou no quadriênio 2013-2016. Portanto o conceito regular deve ser mantido para o item.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Regular	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom	Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Bom	Bom

Justificativa

3.1 A relação de titulados/alunos matriculados no quadriênio foi de 28,7 para o ME e de 17,3% para o DO
A relação entre titulações de ME e DO (dissertações/tese) foi de 1,5 (77D/52T)
Não há informações sobre estágios-docência dos alunos do programa.
Houve 19 alunos desligados no ME, além de 11 desligamentos e 2 abandonos no DO, resultando em 12,3% (32/260) de alunos nestas condições. Esta proporção ultrapassa o limite máximo de 5,0% aceitável pela área.
3.2 No quadriênio, 36/39 DP tiveram alunos com teses/dissertações defendidas (92,3%), no entanto, há alunos orientados por DC e DV com defesa de teses e dissertações.
Número de titulados/média dos DP no quadriênio foi de 3,3 alunos/DP, com mediana de 2,5 conclusões, com variação de 1 a 12.
A conclusão de teses/dissertações sob orientação de DC e DV indica dependência do programa em relação a essas categorias docentes e caracteriza inadequação do corpo de DP. Além da inadequação, a distribuição irregular dessas atividades entre os DP justificam o conceito final regular para esse subitem. (R)
3.3 A média de pontos obtidos pela publicação discente/egressos foi de 65,5 pontos/DP/4 anos, definindo conceito regular pelos critérios da área.
A produção bibliográfica de discentes/egressos foi de 6A1, 30A2, 56B1, 47B2, 95B3, 5B4, 5B5 e 6C, totalizando 250 artigos completos publicados no quadriênio. Destes, 14,4% o foram em estratos > B1; 55,6% em estratos B2 e 93,6% (234/250) em estratos B3. De acordo com as definições da área, este resultado caracteriza o conceito regular para este subitem.
A relação entre as publicações discente/egressos e publicações do programa foi de 51,5% (250/485), o que é considerado muito bom para a área.
A relação entre publicações discente/egressos e alunos titulados foi de 1,9 (250/129), considerado muito bom pela área.
As publicações discente/egressos em estrato > B3 representaram 55,6% (139/250), considerado bom pela área.
A produção bibliográfica de discentes/egressos recebeu conceito regular em dois subitens relacionados a pontuação obtida e distribuição quantitativa nos estratos Qualis, indicadores diretos da qualidade das publicações. Além disso, dos 56 artigos publicados no estrato B1, 46,4% (26/56) foram publicados nas revistas que receberam “up grade” na estratificação Qualis.
3.4. O tempo médio de formação de ME foi de 28,1 meses, dentro do limite de 27 a 30 meses, considerado bom pela área. O tempo médio de formação de DO foi de 41,8 meses, abaixo do limite de 48 a 52 meses, ambos considerados muito bom pela área. Entretanto, as métricas, avaliadas por mediana e

valores mínimo e máximo, resultaram em 27 meses para o ME (variação de 1 a 53 meses) e de 44 meses para o DO (variação de 2 a 72 meses). Tese de mestrado defendida em um mês e de doutorado de 2 meses necessitam ser readequadas.

Justificativa Reconsideração

3.1 . Sobre os comentários a cerca do grande número de desligamentos, o pedido de reconsideração apresenta apenas uma breve explicação para estes, assim não cabe nova interpretação. Atenção deve ser dado no que diz respeito ao religamento de alguns alunos após desligamento, o que demonstra fragilidade nos critérios de seleção do corpo discente.
Sobre os alunos em estágio de docência, o argumento apresentado neste pedido de reconsideração é pertinente. Foram observados, na proposta do programa, 13 alunos que participaram do estágio de docência dentre os 260 alunos de mestrado e doutorado que passaram pelo Programa ao longo do quadriênio o que representa 5% (13/260) quando o desejável pela área é de >80%. Desta forma, o item 3.1 mantém o conceito Regular.

3.2. O pedido de reconsideração não apresenta novos fatos quanto a participação de DV nas atividades de titulação de alunos. Há heterogeneidade na titulação de alunos entre os DP e participação de DC e DV na formação de alunos que demonstra dependência do programa em relação DC e DV. Desta forma, o item 3.2 mantém o conceito Regular.

3.3. Este item avalia a qualidade das teses e dissertações e da produção com discente, e é composto por 5 sub itens. Apesar da relação entre as publicações discente/egressos e publicações do programa ter sido considerada muito boa, percebe-se que a maior concentração destes artigos foi publicada em revistas do estrato B3 do Web Qualis da área, o que está abaixo do desejado para a área. Não tendo sido apresentado qualquer dado novo, adicional ou interpretação diferente, não cabe reconsideração acerca do item 3.3, que mantém o conceito Bom.

3.4. O programa apresenta dados do tempo de titulação para mestrado e doutorado adequados para a área. Sobre a justificativa acerca de defesas de Mestrado e Doutorado em períodos de 1 ou 2 meses refere-se a alunos que foram desligados e novamente incluídos no curso, o que demonstra fragilidade nos critérios na seleção do corpo discente. Foram identificados alunos com tempo de titulação no mestrado de 53 meses e no doutorado de 72 meses. Diante dos extremos apresentados nos tempos de titulação dos alunos, o item 3.4 mantém o conceito Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom	Muito Bom

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

4.1 A produção bibliográfica do programa, considerando artigos completos em periódicos com DP autores e sem as travas para os estratos B3, B4 e B5, totalizou 485 publicações, assim distribuídas: 27A1, 69A2, 127B1, 87B2, 151B3, 12B4, 6B5 e 6C. Essa produção representou pontuação total de 22490 pontos para o programa e 576,7 pontos/DP.
4.2 Respeitadas as travas nos estratos inferiores e o número médio de 39 DP, a média de produção/DP resultou em 636,9 pontos, com mediana de 520, variando de 0 a 2980 pontos.
Pelos limites estabelecidos pela área, 53,8% dos DP atingiram > 550 pontos (21/39); 61,5% dos DP atingiram > 450 pontos (24/39); 74,3% dos DP atingiram > 380 pontos (29/39) e 79,5% dos DP atingiram 260 pontos (31/39). Ou seja, cerca de 80% dos DP fizeram, pelo menos, 260 pontos.
4.3 No quadriênio foram registrados 02 desenvolvimento de produtos, 02 desenvolvimento de aplicativos e 13 patentes, além de outras produções técnicas.

Justificativa Reconsideração

4.1. O pedido de reconsideração reconhece a adequada avaliação deste item e o conceito Muito Bom é mantido.
4.2. O pedido de reconsideração reconhece a adequada avaliação deste item e o conceito Bom é mantido.
4.3. O pedido de reconsideração reconhece a adequada avaliação deste item e o conceito Muito Bom é mantido.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Regular	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Regular	Regular

Ficha de Avaliação/Reconsideração

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Regular	Regular

Justificativa

5.1 De acordo com a proposta do programa, “O Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da UNICAMP é o único curso em Cirurgia da região e recebe alunos de Faculdades de Medicina próximas a Campinas, tais como Faculdade de Medicina de Jundiaí, Faculdade de Medicina de Bragança Paulista, Faculdade de Medicina de Sorocaba - PUC e Faculdade de Ciências Médicas da PUCCAMP, formando mestres e doutores destas Instituição que se titulam e retornam produzindo pesquisas nos locais de origem. O Curso recebe pós-graduandos de outras instituições públicas e privadas de outros estados brasileiros e regiões menos desenvolvidas do país, que não dispõem de cursos de pós-graduação.”
5.2. Há informação de integração de alguns DP do programa com outros centros de pesquisa, através de reuniões clínicas, discussões de casos e outras atividades clínicas, nas quais participam alunos de graduação, residentes e pós-graduandos. Da mesma forma, alguns DP do programa participam de programas de caráter assistencial (Programa PARTY). Entretanto, tais atividades não caracterizam, ações do programa específicas para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação (PG), escopo deste subitem.
Ainda, não foram identificadas no quadriênio ações de cooperação com outros programas de PG em programas oficiais tipo Minter, Dinter, Casadinho ou outros, que pudessem indicar solidariedade do programa com seus pares.
5.3. O programa tem site exclusivo, alojado na página da IES (http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia). Nele, há informações sobre os pré-requisitos para defesa, qualificação, processos seletivos, disciplinas, orientadores, critérios para bolsas e linhas de pesquisa e respectivos docentes e orientadores, além de critérios de credenciamento e recredenciamento docente. Em consulta recente à página, identificou-se que, em 2017, a estrutura apresenta duas AC – Fisiopatologia Cirúrgica e Cirurgia Translacional, respectivamente, com 9 e 6 LP, mas sem os respectivos projetos de pesquisa.
Entretanto, nem todas as informações nas diferentes telas estão disponíveis na língua inglesa, não há acesso ao corpo discente (ou ao respectivo link para o CV-Lattes) e ainda permanecem apenas quatro disciplinas, todas obrigatórias para o Mestrado (total de 10 créditos) e nenhuma para o Doutorado. Exceto pela grade horária e professores participantes, não é possível acessar ementas ou referências bibliográficas das disciplinas. Não há opção para acesso na língua espanhola, como também não estão disponíveis as avaliações dos triênios anteriores e o detalhamento dos egressos do programa.
Assim, pelos critérios e definições da área, o conceito atribuído é regular.

Justificativa Reconsideração

5.1. Sobre a inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa, o pedido de reconsideração traz informações sobre campanhas de prevenção de doenças ou divulgação científica em revistas locais que não podem ser consideradas para aferir impacto do Programa. Assim, o item 5.1 mantém o conceito Bom.

5.2. O pedido de reconsideração acrescenta informações sobre o Programa PARTY que representa ações de interface do Programa com a educação básica. Ao mesmo tempo assume que tal programa não foi bem descrito na proposta. A avaliação deve ser realizada com base nos dados disponíveis na Plataforma Sucupira, enviados pelo programa e neste sentido o mesmo não está bem caracterizado e não foi considerado para agregar valor ao conceito. As demais informações apresentadas como convênios, participação de banca em outras instituições e recebimento futuro de pós-doutorado não caracterizam qualquer ação de solidariedade e/ou estão fora do período de avaliação quadrienal. Assim, o item 5.2 mantém conceito Regular.

5.3. Quanto à página na internet do Programa, o pedido de reconsideração traz um detalhamento de medidas realizadas após o período de avaliação, destacando que no momento da avaliação o mesmo apresentava importantes deficiências. Assim, o item 5.3 mantém o conceito Regular.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular	Regular

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Regular	Regular

Apreciação da Avaliação

Ausência de dados necessários para análise.

Apreciação da Reconsideração

Inalterado

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Regular	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Regular	Regular

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

Justificativa

O programa apresentou piora com relação aos seguintes quesitos: a proposta está sucinta, sem qualidade de informações; o corpo docente apresenta uma proporção inadequada de DC demonstrando dependência nos mesmos, inadequação de atividades de pesquisa e de orientação e titulação dos alunos, heterogeneidade de captação de recursos e pouca participação de alunos de iniciação científica; a produção científica dos discentes é outro ponto que necessita ser fortalecido; o tempo de titulação de mestrado de 1 mês e de doutorado de dois meses necessita revisão conceitual; e a visibilidade do programa é insuficiente.

Justificativa na reconsideração

Mantida apreciação anterior em relação a todos os itens e quesitos com manutenção da nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BOTUCATU
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Vide conceito da nota.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:
-Melhorar a infraestrutura para atuação de discentes
-Estimular a produção conjunta com discentes.
-Aumentar a captação de recursos.
-Reduzir a participação de docentes colaboradores.
-Estimular a interação dos pós-graduandos com a educação básica.
-Aumentar a publicação científica qualificada. -Aumentar a inserção social. -Melhorar a visibilidade do site.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
	Avaliação	**Reconsideração**
Nota	4	4

Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Bom dia prezado(a)s,
Nosso pedido de reconsideração segue no documento em anexo.
Atenciosamente.,

Profa. Dra. Raquel Franco Leal

Parecer da Pró-Reitoria

O programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas teve início em 1996. O programa é consolidado e recebeu nota 5,0 (cinco) a partir de 2010 permanecendo com este conceito até o momento. Nesta avaliação quadrienal, novamente o programa recebeu conceito 5, mesmo atendendo todas as críticas e sugestões levantadas no parecer da avaliação da trienal 2010-2012, especialmente com relação a inserção internacional, no período foi feito um grande esforço do programa para o estabelecimento de parcerias com universidades de reconhecida excelência no exterior, colaborações com docentes estrangeiros, captação de recursos internacionais e mobilidade dos discentes e docentes e especialmente publicação com autores internacionais. No relatório da quadrienal 2013-2016 fica evidente papel do programa na formação de pessoal e produção científica qualificada de seu corpo docente, o que pode ser observado no Quesito Produção Intelectual, a produção em extratos superiores, especialmente em periódicos com veiculação internacional reconhecidos pela área. Contudo no que tange ao Quesito Corpo Docente e Inserção Social, avaliação do Programa foram feitas críticas no parecer que são esclarecidas no pedido de reconsideração. Assim, estamos enviando o pedido de reconsideração esclarecendo todos os pontos levantados no Parecer, e solicitamos respeitosamente à CAPES que seja efetuado a reconsideração do conceito para 6.